

Neuromodulação Sagrada

Um guia para mulheres

1. Como funciona a neuromodulação sagrada?
2. Como é realizada a neuromodulação sagrada?
3. 1ª etapa da neuromodulação sagrada: fase teste
4. Quais são os efeitos secundários dos procedimentos da 1ª etapa?
5. 2ª etapa da neuromodulação sagrada: implantação do neuromodulador sagrado permanente (bateria).
6. Para quem não é adequado um neuromodulador sagrado?
7. Quais as potenciais complicações e que precauções devo ter no futuro?

Introdução

A neuromodulação sagrada é um procedimento utilizado no tratamento de homens e mulheres com retenção urinária crónica, assim como sintomas de bexiga hiperativa (necessidade frequente e urgente de urinar, associada a perda involuntária de urina), que não responderam a medicação ou fisioterapia. Atualmente, não existe outro tratamento para a retenção urinária crónica. A autoalgaliação intermitente e a algaliação prolongada com catéter vesical são os únicos outros métodos conhecidos na abordagem da retenção urinária. A neuromodulação sagrada pode, em alguns doentes, restaurar a função normal da bexiga. Também pode ser utilizada no tratamento da incontinência de fezes.

A neuromodulação sagrada altera a função dos nervos sagrados, localizados ao nível do cóccix. Estes nervos controlam a bexiga e os músculos relacionados com a função urinária.

Como funciona a neuromodulação sagrada?

Se o cérebro e os nervos sagrados não comunicarem corretamente, a bexiga não funciona de forma adequada, podendo causar problemas no controlo da bexiga. A bexiga pode ser hiperativa causando urgência, ou hipoativa causando retenção urinária. A neuromodulação sagrada estimula os nervos envolvidos no controlo da função vesical com pequenos impulsos elétricos. Ajuda na comunicação entre cérebro e nervos para que a bexiga funcione adequadamente.

Um pequeno estimulador é colocado sob a pele e um fio transmite impulsos elétricos aos nervos sagrados. Um programador portátil é utilizado para ajustar o nível de estimulação e ligar e desligar o aparelho.

Estudos de investigação demonstraram cura ou melhoria dos sintomas em até 80% dos doentes com bexiga hiperativa ou retenção urinária.

Como é realizada a neuromodulação sagrada?

O tratamento envolve uma cirurgia em dois tempos, realizada sob anestesia local/sedação ou anestesia geral.

A fase de teste inicial, 1ª etapa, requer uma reavaliação em 2 a 8 semanas. Isto permite-lhe a si e ao seu médico assistente avaliar a resposta inicial a um dispositivo neuromodulador externo e assim determinar se um dispositivo permanente será uma boa opção no seu caso.

1º etapa da neuromodulação sagrada: fase teste

A 1ª etapa do processo envolve a realização de três pequenas incisões na parte inferior das costas. Através de uma das incisões, o elétrodo permanente é colocado junto ao nervo sagrado. Um condutor temporário é ligado a este elétrodo, colocado sob a pele ao longo das costas e exteriorizado no lado oposto. Será conectado a um dispositivo de programação externo. O doente será conectado a este dispositivo no dia seguinte à cirurgia.

Durante a fase de teste, aprenderá a usar o estimulador e avaliar quão eficaz será no controlo dos seus sintomas. Durante esta fase, o seu médico poderá pedir-lhe que mantenha um diário miccional para verificar a eficácia do dispositivo. Depois de ter o dispositivo, terá de adotar o seu estilo de vida e o seu quotidiano e a equipa médica avaliará se a colocação de um implante de neuromodulação sagrada permanente é viável. Deve evitar dobrar-se, alongar-se, ter relações sexuais ou outras atividades que possam afetar o dispositivo ou condutores, deve manter os pensos nas costas e manter sempre o dispositivo seco. Como alternativa a esta 1ª fase, alguns médicos realizam um procedimento em contexto de consulta chamado de Avaliação de Nervo Periférico sob anestesia local.

No dia seguinte à cirurgia da 1ª fase, aprenderá a conectar, ligar e desligar assim como a aumentar os impulsos elétricos (também chamado de amplitude) do seu estimulador. Uma vez ligado, pode sentir um tocar, pulsar, puxar ou empurrar, ou sensação de formigueiro em qualquer ponto desde a uretra (ligação da bexiga para o exterior) ao ânus.

Quais são os efeitos secundários dos procedimentos da 1ª etapa?

Os efeitos secundários possíveis incluem dor, irritação cutânea, infeção, problemas do dispositivo, desconforto na estimulação e

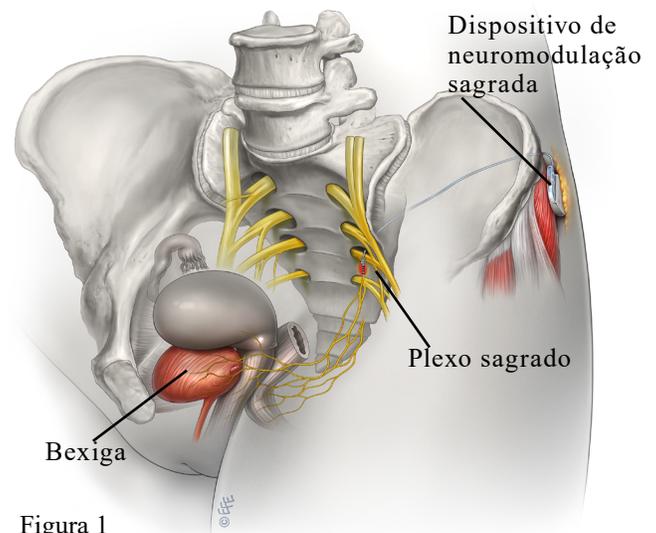


Figura 1

mobilização dos fios condutores. A dor pode irradiar pela parte mais inferior das costas, nádega e coxa ou mesmo até aos dedos dos pés. Ocasionalmente, foi reportada fraqueza temporária no membro inferior. A bateria e fios devem ser manuseados com cuidado. Se puxados, podem levar a que o elétrodo permanente seja mobilizado levando à perda de sensibilidade ou dor como descrito. Se acontecer, e o seu médico concordar, poderá ter que ser repetida a 1ª etapa. Os procedimentos da 1ª etapa são reversíveis e podem ser suspensos a qualquer momento pelo seu médico.

2ª etapa da neuromodulação sagrada: implantação do neuromodulador sagrado permanente (bateria)

É essencial que complete o diário miccional e quaisquer outras investigações solicitadas pela equipa médica após a 1ª etapa, de forma a avaliar corretamente a sua resposta ao tratamento.

Os procedimentos realizados na 2ª etapa obrigam a um internamento hospitalar de 2 a 3 dias e são realizados sob anestesia geral. É implantada uma bateria permanente neuromoduladora (Figura 1) numa bolsa sob a pele, através de uma pequena incisão, imediatamente acima das nádegas.

O seu modulador pode ser ligado através de um aparelho portátil digital. Nenhum fio externo será visível. Ser-lhe-á demonstrado como utilizar o seu próprio programador pessoal o que lhe permitirá ligar e desligar o implante e alterar as suas definições. Por vezes as definições terão que ser afinadas, o que significa que terá que voltar ao seu médico assistente para reprogramar. Isto geralmente acontece por perda de sensibilidade. O dispositivo funciona melhor se ligado continuamente, dia e noite. Poderá desligá-lo a qualquer momento. Deverá ler cuidadosamente o guia de instruções entregue com o dispositivo.

Geralmente, a bateria tem um tempo de vida de 5 a 10 anos, podendo variar conforme o funcionamento do modulador. Poderá notar o reaparecimento dos sintomas. Se a bateria se esgotar, o dispositivo estimulador terá que ser substituído, mas os elétrodos não.

Para quem não é adequado um neuromodulador sagrado?

A implantação de um neuromodulador sagrado é contraindicada (não é permitida sob qualquer circunstância uma vez que os riscos ultrapassam os benefícios) em:

- Doentes cujos testes da 1ª etapa não foram bem sucedidos.
- Doentes incapazes de manusear o sistema de forma adequada.

Quais as potenciais complicações e que precauções devo ter no futuro?

O sistema pode afetar ou ser afetado por uma variedade de dispositivos eletrónicos médicos (ver abaixo). Outros problemas incluem dor nos locais de implantação, dor de novo, deslocação dos fios, infeção, problemas técnicos ou do dispositivo, alteração do trânsito intestinal ou urinário, estimulação ou sensações indesejáveis, como sensação tipo abanão ou tipo choque. Por vezes estes problemas obrigam à remoção do dispositivo. Aproximadamente um terço dos doentes necessitam de nova cirurgia por problemas associados ao dispositivo.

Por favor contacte o seu médico assistente se necessitar de aconselhamento. Sempre que for submetida a uma cirurgia (de qualquer tipo) ou investigação imagiológica, informe os seus médicos de que é portadora de uma neuromodulador sagrado. Tratamentos como Ressonância Magnética (RM), litotricia (para cálculos renais), irradiação de ultrassons com fins terapêuticos sob a zona do estimulador e desfibriladores cardíacos devem ser evitados. Exames de RM cerebrais são seguros com alguns modelos de estimulador; o seu médico dar-lhe-á informação sobre a segurança nas RM. Se alguma vez tiver que ser submetida a cirurgia, mostre o cartão de identificação do seu neuromodulador sagrado à equipa cirúrgica. Em doentes com um neuromodulador implantado não devem ser utilizados alguns tipos de diatermia (tipo de energia utilizada em procedimentos cirúrgicos).

Deve evitar desportos radicais ou mergulho. Telemóveis e computadores não afetam o dispositivo, mas não deve manter o seu telemóvel no bolso de trás ou próximo do dispositivo. Não existem restrições quanto à atividade sexual.

No aeroporto, é aconselhável evitar (se possível) passar pelo aparelho de segurança. Mostre o seu cartão de identificação de neuromodulação sagrada aos seguranças e poderão permitir que não tenha que passar pelo sistema, embora não haja garantias de que isto aconteça. Se tiver que passar nestes aparelhos, é essencial que desligue o neuromodulador. É seguro viajar de avião com o aparelho.

O efeito da neuromodulação na grávida é desconhecido. Consequentemente, é sugerido que o seu aparelho seja desligado no hospital no período de pré-concepção ou assim que saiba que está grávida. Ter um neuromodulador não significa que tenha que ter uma cesariana programada. A decisão da melhor via de parto para si deve ficar à responsabilidade do seu obstetra.